

Prefeitura Municipal de Florianópolis do Estado de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS-SC

Assistente Administrativo

AG052-N9



Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo sac@novaconcursos.com.br.

OBRA

Prefeitura Municipal de Florianópolis do Estado de Santa Catarina

Assistente Administrativo

Edital N° 002/2019

AUTORES

Língua Portuguesa - Profª Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco
Aspectos Históricos, Geográficos, Econômicos e Culturais - Profº Heitor Ferreira
Noções de Informática - Profº Ovidio Lopes da Cruz Netto
Raciocínio Lógico - Profº Bruno Chierregatti e João de Sá Brasil
Legislação Municipal - Elaboração Interna
Noções de Direito Administrativo - Profº Fernando Zantedeschi
Noções de Administração - Profº Fernando Zantedeschi

PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO

Elaine Cristina
Leandro Filho
Christine Liber

DIAGRAMAÇÃO

Elaine Cristina
Renato Vilela
Thais Regis

CAPA

Joel Ferreira dos Santos



www.novaconcursos.com.br
sac@novaconcursos.com.br

APRESENTAÇÃO

PARABÉNS! ESTE É O PASSAPORTE PARA SUA APROVAÇÃO.

A Nova Concursos tem um único propósito: mudar a vida das pessoas.

Vamos ajudar você a alcançar o tão desejado cargo público.

Nossos livros são elaborados por professores que atuam na área de Concursos Públicos. Assim a matéria é organizada de forma que otimize o tempo do candidato. Afinal corremos contra o tempo, por isso a preparação é muito importante.

Aproveitando, convidamos você para conhecer nossa linha de produtos "Cursos online", conteúdos preparatórios e por edital, ministrados pelos melhores professores do mercado.

Estar à frente é nosso objetivo, sempre.

Contamos com índice de aprovação de 87%*.

O que nos motiva é a busca da excelência. Aumentar este índice é nossa meta.

Acesse **www.novaconcursos.com.br** e conheça todos os nossos produtos.

Oferecemos uma solução completa com foco na sua aprovação, como: apostilas, livros, cursos online, questões comentadas e treinamentos com simulados online.

Desejamos-lhe muito sucesso nesta nova etapa da sua vida!

Obrigado e bons estudos!

*Índice de aprovação baseado em ferramentas internas de medição.

CURSO ONLINE



PASSO 1

Acesse:

www.novaconcursos.com.br/passaporte



PASSO 2

Digite o código do produto no campo indicado no site.

O código encontra-se no verso da capa da apostila.

*Utilize sempre os 8 primeiros dígitos.

Ex: JN001-19



PASSO 3

Pronto!

Você já pode acessar os conteúdos online.

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto.....	01
Redação oficial: características e especificidades.....	11
Ortografia oficial.....	46
Acentuação Gráfica.....	49
Flexão nominal e verbal.....	52
Pronomes: emprego, forma de tratamento e colocação.....	52
Emprego de tempos e modos verbais.....	60
Regência nominal e verbal.....	75
Concordância nominal e verbal.....	80
Ocorrência de crase.....	86
Pontuação.....	89

ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E CULTURAIS

Localização, área, população e divisão política do Brasil.....	01
Estados e capitais.....	03
Estado de Santa Catarina: localização, área, população.....	06
Município de Florianópolis: localização, limites, área, população, economia, fundação, primeiros povoadores, Povoamento Vicentista, Povoamento Açoriano, Revolução Federalista.....	07
Aspectos históricos e culturais de Santa Catarina: Primeiros povoadores, colonização, legado dos imigrantes, folclore. A economia de Santa Catarina: atividades econômicas, importância para a economia brasileira.....	12
Mundo atual: o crescimento da população, a desigualdade na produção e distribuição de alimentos.....	18
Problemas ecológicos: o lixo, a poluição, as alterações climáticas.....	21
Conflitos bélicos contemporâneos.....	22

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Windows: Uso da Ajuda e Ferramentas de manutenção do Windows; - Gerenciar janelas; - Conceito, organização e manipulação de pastas e arquivos, - Criar Atalhos.....	01
Word:- Criação de documentos em geral; - Utilização das barras de ferramentas; - Utilização das principais ferramentas e Menus do Word, com seus respectivos comandos; - Formatação de Texto; - Impressão.....	18
Excel:- Criação de Planilhas em geral; - Uso das principais ferramentas; - Criação de Gráficos; - Uso das principais funções e fórmulas; - Formatação de Planilhas.....	27

SUMÁRIO

RACIOCÍNIO LÓGICO

Compreensão de estruturas lógicas.....	01
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões.....	01
Diagramas lógicos.....	01
Fundamentos de matemática.....	01
Princípios de contagem e probabilidade.....	32
Arranjos e permutações. Combinações.....	32

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Complementar CMF Nº 63/2003 - Dispõe Sobre O Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Florianópolis.....	01
--	----

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

Estado, governo e administração pública: conceitos, elementos, poderes e organização; natureza, fins e princípios.....	01
Organização administrativa do Estado.....	08
Administração direta e indireta.....	11
Agentes públicos: espécies e classificação, poderes, deveres e prerrogativas cargo, emprego e função públicos.....	14
Poderes administrativos.....	18
Atos administrativos: conceitos, requisitos, atributos, classificação, espécies e invalidação.....	25
Controle e responsabilização da administração: controle administrativo, controle judicial, controle legislativo, responsabilidade civil.....	33
Licitação: princípios, modalidades, dispensa e inexigibilidade.....	46

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO

Conceitos básicos; tipos de organização; estruturas organizacionais; departamentalização; organogramas e fluxogramas...	01
Noções de Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle.....	32
Noções de Administração de Pessoas e Administração de Materiais.....	34
Ética e Responsabilidade Social.....	77
Noções de Organização e Métodos.....	82
Serviço de protocolo e arquivo: tipos de arquivo; acessórios do arquivo; fases do arquivamento: técnicas, sistemas e métodos. Protocolo: recepção, classificação, registro e distribuição de documentos.....	82
Expedição de correspondência: registro e encaminhamento.....	102

LOCALIZAÇÃO, ÁREA, POPULAÇÃO E DIVISÃO POLÍTICA DO BRASIL.

O Brasil é considerado um país com dimensões continentais, pois apresenta extensão territorial de 8.514.876 Km². Sua área corresponde a, aproximadamente, 1,6% de toda a superfície do planeta, ocupando 5,6% das terras emersas do globo, 20,8% da área de toda a América e 48% da América do Sul. É o quinto maior país do planeta, só é menor que os territórios da Rússia, Canadá, China e Estados Unidos, respectivamente.

Deste modo, a grande extensão territorial do Brasil proporciona ao país uma enorme diversidade de paisagens, climas, topografia, fauna e flora. Está localizado na América do Sul, e faz fronteira com quase todos os países do continente, exceto Chile e Equador.

Ademais, sua imensa área é dividida em 26 Estados e 1 Distrito Federal, divididos em 5 Regiões. As Regiões e os respectivos Estados integrantes sendo elas:

- ✓ Região Norte: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.
- ✓ Região Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.
- ✓ Região Centro-Oeste: Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.
- ✓ Região Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.
- ✓ Região Sul: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.



#FicaDica

No final do século XIX praticamente todos os estados já estavam com suas respectivas configurações atuais, contudo, alguns estados surgiram posteriormente, como o Mato Grosso do Sul (1977) e o Tocantins (1988), provocando uma remodelagem na configuração cartográfica e administrativa interna do país.

Sendo assim, o território brasileiro está localizado a oeste do meridiano de Greenwich, portanto sua área está localizada no hemisfério ocidental. A linha do Equador passa no extremo norte do Brasil, fazendo com que 7% de seu território pertença ao hemisfério setentrional e 93% localizado no hemisfério meridional. Cortado ao sul pelo trópico de Capricórnio, apresenta 92% do território na zona intertropical (entre os trópicos de Câncer e de Capricórnio), os 8% restantes estão na zona temperada do sul (entre os trópicos de Capricórnio e o círculo polar Antártico).

Portanto, a área que corresponde ao Brasil apresenta 4.319,4 Km de distância no sentido leste-oeste, os extremos são a Serra Contamana, a oeste, com longitude de 73°59'32"; e Ponta do Seixas, a leste, com longitude 34°47'30". Os extremos no sentido norte-sul apresentam

4.394,7 Km de distância e são compostos pelo Monte Caburaí, ao norte do território, com latitude 5°16'20"; e Arroio Chuí, ao sul, com latitude 33°45'03".



FIQUE ATENTO!

O Brasil é o quinto maior país existente, ficando atrás de Rússia, Canadá, China e Estados Unidos. Sua área é tão grande que, a título de comparação, é pouco menor que a Europa, que possui cerca de 10,5 milhões de km².

Outrossim, o Brasil é um país autônomo e independente politicamente, possui um território dividido em estados, que nesse caso são vinte seis, além do distrito federal que representa uma unidade da federação que foi instituída com intuito de abrigar a capital do Brasil e também a sede do Governo Federal.

Deste modo, foram vários os motivos que levaram o Brasil a realizar uma divisão interna do território, dentre eles os fundamentais foram os fatores históricos e político-administrativos. Esse processo teve início ainda no período colonial, momento esse que o Brasil estava dividido em capitanias hereditárias, dessa forma estados como Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte são derivados de antigas capitanias estabelecidas no passado momento no qual vigorava esse tipo de divisão.

Com isso, um dos motivos que favorece a divisão interna do país é quanto ao controle administrativo do território, no qual subdivide as responsabilidades de fiscalizar em partes menores, uma vez que grandes extensões territoriais sem ocupação e ausência de estado podem provocar uma série de problemas, inclusive de perda de territórios para países vizinhos.

Desta forma, os Estados significam unidades da federação brasileira. O Brasil possui leis próprias, pois está organizado politicamente e detém total autonomia. As leis são criadas em nível federal e são soberanas, no entanto, estados e municípios possuem leis próprias, mas que são subordinadas às leis nacionais, no caso, a Constituição Federal.



#FicaDica

Além da divisão em federações existem uma dentro dos estados, a regionalização em município, que possui leis particulares que são submissas às leis federais, essa regionalização ainda pode ser dividida em distritos.

EXERCÍCIOS COMENTADOS

1. Sobre aspectos gerais da população brasileira e suas transformações nas últimas décadas, é correto afirmar-se que

- a) a população brasileira é predominantemente jovem, apresentando elevadas taxas de natalidade.
- b) a população brasileira passa por um processo de envelhecimento nas últimas décadas.
- c) o Brasil possui uma das maiores expectativas de vida do mundo atual, graças ao avanço da medicina.
- d) a taxa de natalidade no Brasil apresenta números elevados predominando a população jovem.
- e) a taxa de mortalidade é elevada, possuindo o brasileiro uma das mais altas expectativas de vida entre os países da América Latina.

Resposta da questão 1: [B]

A população brasileira atravessa transformações importantes nas últimas décadas. A redução da taxa de natalidade, da taxa de fecundidade e do crescimento vegetativo levou a diminuição no percentual de jovens. O percentual de adultos aumentou e na atualidade é superior a 50%. Com o aumento da expectativa de vida, aumentou o percentual de população de terceira idade no país.

2. Leia atentamente a tabela abaixo:

	População Absoluta	Densidade Demográfica (hab/km²)
Região Norte	15.864.454	4,12
Região Nordeste	53.081.950	34,15
Região Sudeste	80.364.410	86,92
Região Sul	27.386.094	48,59
Região Centro-Oeste	14.058.094	8,75
BRASIL	190.755.799	22,43

Fonte: Organizado pela banca utilizando dados de IBGE. *Sinopse do Censo Demográfico de 2010*. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/indez.php>. Acesso em 26/09/2018.

Analisando os dados da tabela, a Grande Região brasileira menos povoada e a Grande Região brasileira menos populosa em 2010 eram, respectivamente, as Regiões:

- a) Norte e Centro-Oeste.
- b) Sudeste e Sul.
- c) Sudeste e Nordeste.
- d) Centro-Oeste e Norte.

Resposta da questão 2: [A]

O termo "povoada" refere-se à densidade demográfica ou população relativa, assim, a região Norte é a menos povoada, com apenas 4,12 habitantes por km². Já termo "populosa" refere-se a população absoluta, ou seja, a totalidade de habitantes, desse modo, o Centro-Oeste é a região menos populosa do Brasil, com 14.058.094 habitantes.

3. Analise os mapas abaixo, e responda:

Figura 1



Disponível em: <http://atlascolar.ibge.gov.br>.
Acesso em: 2 out. 2015 (adaptado).

Figura 2



Disponível em: <http://imgms.almanaque.abril.com.br>.
Acesso em: 2 out. 2015.

No planejamento das ações governamentais, a segunda forma de regionalização apresenta a vantagem de

- a) respeitar a divisão político-administrativa.
- b) reconhecer as desigualdades sociais.
- c) considerar as identidades culturais.
- d) valorizar a dinâmica econômica.
- e) incorporar os critérios naturais.

Resposta da questão 3: [A]

A segunda forma de regionalização é a divisão regional do IBGE, criada em 1969. Esta divisão utiliza critérios físicos e socioeconômicos, dividindo o Brasil em 5 regiões com o agrupamento de estados. A divisão utiliza fronteiras estaduais ao traçar as divisas entre as regiões, portanto, é adequada para fins administrativos e divulgação de dados estatísticos sobre o país.

ESTADOS E CAPITAIS.

A capital é a cidade onde reside o governo central e toda a sede administrativa do Estado. Sendo assim, as capitais podem existir em diferentes níveis ou hierarquias, sendo nacionais ou estaduais. De forma geral, uma capital é a cidade que tem mais destaque num campo social, cultural ou econômico.

Deste modo, analise abaixo, a lista de Estados e Capitais por regiões brasileiras:

Região Norte

- ✓ Acre – Capital: Rio Branco.
- ✓ Amapá – Capital: Macapá.
- ✓ Amazonas – Capital: Manaus.
- ✓ Pará – Capital: Belém.
- ✓ Rondônia – Capital: Porto Velho.
- ✓ Roraima – Capital: Boa Vista.
- ✓ Tocantins – Capital: Palmas.

Região Nordeste

- ✓ Alagoas – Capital: Maceió.
- ✓ Bahia – Capital: Salvador.
- ✓ Ceará – Capital: Fortaleza.
- ✓ Maranhão – Capital: São Luís.
- ✓ Paraíba – Capital: João Pessoa.
- ✓ Pernambuco – Capital: Recife.
- ✓ Piauí – Capital: Teresina.
- ✓ Rio Grande do Norte – Capital: Natal.
- ✓ Sergipe – Capital: Aracaju.

Região Centro-Oeste

- ✓ Goiás – Capital: Goiânia.
- ✓ Mato Grosso – Capital: Cuiabá.
- ✓ Mato Grosso do Sul – Capital: Campo Grande.
- ✓ Distrito Federal – Capital: Brasília.

Capital Federal

- ✓ Brasília, além de ser a capital federal é também a sede do Governo do Distrito Federal. Está localizada no Centro-Oeste do Brasil, na região conhecida como Planalto Central.

Região Sudeste

- ✓ Espírito Santo – Capital: Vitória.
- ✓ Minas Gerais – Capital: Belo Horizonte.
- ✓ São Paulo – Capital: São Paulo.
- ✓ Rio de Janeiro – Capital: Rio de Janeiro.

Região Sul

- ✓ Paraná – Capital: Curitiba.
- ✓ Rio Grande do Sul – Capital: Porto Alegre.
- ✓ Santa Catarina – Capital: Florianópolis.

Outrossim, vale lembrar que a maior metrópole nacional é a cidade de São Paulo, capital do Estado de mesmo nome. É seguida por Rio de Janeiro e Brasília. Essas três cidades apresentam poder de polarização em escala nacional, sendo São Paulo a de maior influência. Demais

metrópoles nacionais, que apresentam poder de polarização em escala regional, são: Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Curitiba, Goiânia, Porto Alegre e Belo Horizonte.



FIQUE ATENTO!

Os estados constituem as unidades de maior hierarquia dentro da organização político-administrativa do país, e o Distrito Federal é a sede do Governo Federal. A divisão política do território brasileiro foi definida pela Constituição Federal de 1988.



EXERCÍCIOS COMENTADOS

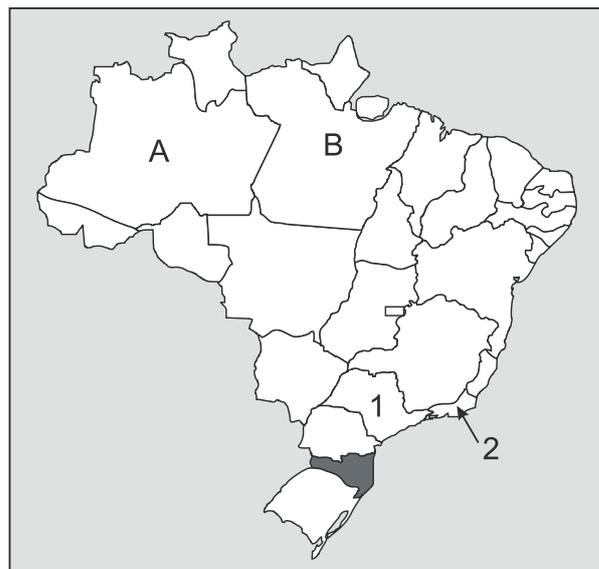
1. Sobre a região Sul, é correto afirmar:

- Pela sua posição geográfica, o clima predominante é o tropical, caracterizado por verões brandos e invernos rigorosos.
- Nos três estados, predomina o relevo planáltico, com as maiores altitudes no oeste, declinando no sentido leste.
- Foi pioneira na produção de álcool para combustível e, atualmente, tem o maior potencial eólico do país.
- Conforme o Censo de 2010, a região Sul tem a segunda maior população e a maior taxa de urbanização entre as regiões brasileiras, superando a taxa nacional.
- A modernização da agricultura, especialmente após 1980, provocou mudança na estrutura agrária aumentando a concentração fundiária.

Resposta da questão 1: [E]

Nas últimas décadas, observa-se um processo de modernização da agropecuária brasileira, a exemplo do uso de máquinas agrícolas, fertilizantes, agrotóxicos, biotecnologia e irrigação. A Região Sul atravessou mecanização agrícola em algumas áreas como o norte do Paraná e o noroeste do Rio Grande do Sul, o que eliminou empregos no campo. Muitas pequenas propriedades foram absorvidas por médios e grandes proprietários, aumentando a concentração fundiária. De forma concomitante, aumentaram os fluxos migratórios de gaúchos e paranaenses em direção ao Centro-Oeste, Norte e parte do Nordeste em busca de terras baratas e estimulados pelo avanço da fronteira agrícola, aí o avanço do agronegócio nestas regiões, a exemplo das exportações de soja.

2. Observe atentamente o mapa do Brasil.



Considerando os conhecimentos sobre o mapa é correto afirmar, **exceto**:

- Os números 1 e 2 correspondem, respectivamente, aos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, cujas capitais, na hierarquia urbana, são metrópoles nacionais influenciadoras do território brasileiro.
- O estado escurecido no Sul do Brasil correspondente a Santa Catarina e está localizado entre os estados do Paraná, ao norte, e Rio Grande do Sul, ao Sul, apresentando destaque nos aspectos naturais, culturais e socioeconômicos.
- O estado de Santa Catarina ressaltado no mapa indica o fato de ser a única unidade federativa do Brasil a apresentar um Índice de Desenvolvimento Humano elevado (0,800 a 1), podendo se colocar entre os 20 países com maior índice.
- As letras A e B indicam, respectivamente, os estados do Amazonas e do Pará, que são cortados por rios da bacia do rio Amazonas, região de clima quente e úmido, com pequena amplitude térmica anual e possuidora de uma floresta heterogênea, com rica biodiversidade.

Resposta da questão 2: [C]

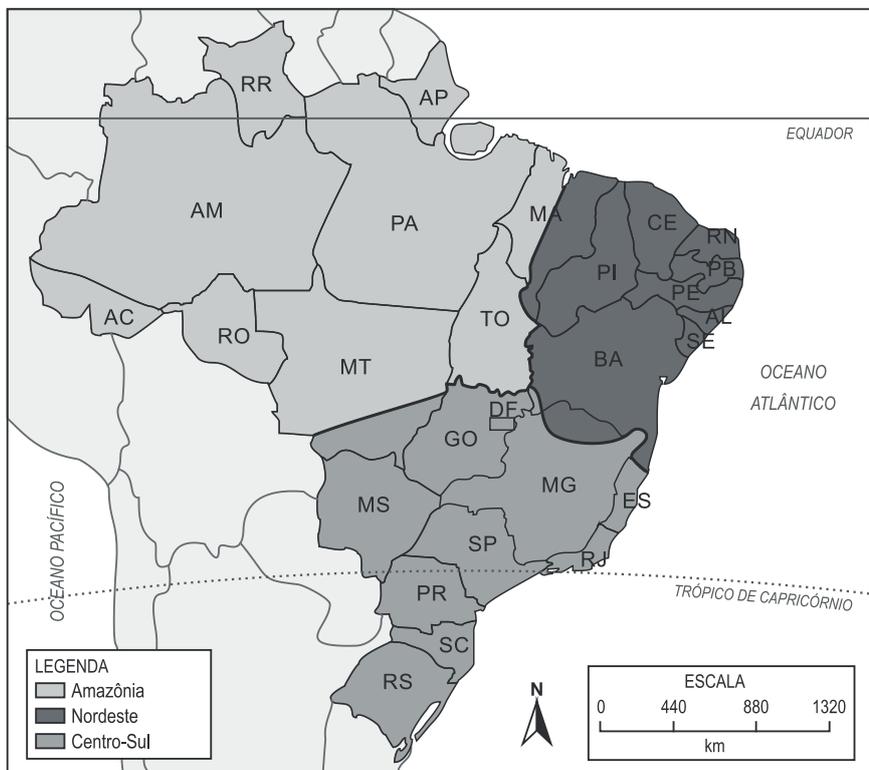
A alternativa [C] está incorreta porque Santa Catarina não é o único estado com IDH elevado, a exemplo de São Paulo e Rio Grande do Sul. As alternativas seguintes são corretas.

3. Os mapas a seguir apresentam as duas divisões regionais utilizadas pelo Brasil, a Divisão Regional do IBGE e a Divisão em Complexos Regionais Brasileiros.



Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=32399>, acesso em 05/05/2017

OS TRÊS COMPLEXOS REGIONAIS BRASILEIROS



Fonte: <http://conceitosetemas.blogspot.com.br/2011/04/os-complexos-regionais-brasileiros.html>, acesso em 05/05/2017.

ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E CULTURAIS

Sobre essas duas regionalizações podemos afirmar que:

- A divisão em Complexos Regionais tem como critério os limites político-administrativos que coincidem os limites entre os estados. Não leva em conta questões de ordem socioeconômica.
- A divisão em Grandes Regiões parte inicialmente do conceito de região geográfica, pois esse conceito era tido como aquele que teria menos influência do papel da sociedade na construção do espaço geográfico.
- A divisão em Grandes Regiões parte do conceito de região homogênea, pois assim poderia agrupar áreas semelhantes em torno de um mesmo critério. Assim, seria possível propor uma análise de caráter regional para o planejamento urbano.
- A divisão em Complexos Regionais parte de critérios como o processo de formação histórico e econômico do Brasil, associado à modernização brasileira, por meio de suas atividades produtivas.

Resposta da questão 3: [D]

A divisão regional do Brasil em Complexos Regionais Geoeconômicos foi concebida pelo geógrafo Pedro Geiger. O critério utilizado foi a história da ocupação de cada região e as características e desigualdades socioeconômicas. O país apresenta uma região mais desenvolvida economicamente e populosa, o Centro-Sul, e duas periferias, o Nordeste e a Amazônia.

ESTADO DE SANTA CATARINA: LOCALIZAÇÃO, ÁREA, POPULAÇÃO

Santa Catarina é um estado brasileiro localizado na Região Sul do Brasil, ocupando uma área territorial de cerca de 92.700 km², com uma população de mais de seis milhões de pessoas, distribuídas em 393 municípios. Os nativos são chamados de catarinenses, mas também usa-se a denominação "barriga verde" para eles. Sua capital é a cidade de Florianópolis.

No que tange a colonização, ela foi feita quase que totalmente por imigrantes europeus. Os portugueses açorianos colonizaram o litoral no século XVIII, os alemães estabeleceram-se no Vale do Itajaí, em parte da região sul e no norte catarinense; os italianos, por sua vez, colonizaram o sul do estado. O oeste do estado foi colonizado por gaúchos descendentes de italianos e alemães.

Sendo assim, há divergências quanto ao responsável pela denominação de Santa Catarina. Alguns historiadores atribuem o nome do estado a Sebastião Caboto, que teria feito isso em homenagem à esposa, Catarina Medrano, entretanto, outros dizem ter sido uma homenagem a Santa Catarina de Alexandria.

Deste modo, o Estado proporciona aos seus habitantes uma das melhores qualidades de vida do país. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com média de 0,840, é o segundo maior no ranking nacional, ficando atrás apenas do Distrito Federal (0,874). A taxa de alfabetização é de 95%, a terceira mais alta do Brasil. Já o analfabetismo atinge apenas 5% da população. A mortalidade infantil é de 15 crianças para cada mil nascidas vivas, sendo inferior à média nacional (22).

Ademais, o Estado possui uma grande diversidade geográfica. Seu território consiste em um dos mais acidentados do país, no entanto, nas proximidades do litoral as planícies costeiras se fazem presentes. As serras são encontradas entre o planalto e a planície. O relevo predominante são terras planas e altas, que originam o Planalto Ocidental. O ponto mais alto de Santa Catarina, o Morro da Igreja, na Serra da Anta Gorda, possui 1.822 metros de altitude.

Quanto ao clima, predomina o subtropical, que torna as temperaturas mais amenas, variando entre 13° e 25°C. Os índices pluviométricos são relativamente elevados e as chuvas são distribuídas ao longo do ano. Diferente da maioria dos estados brasileiros, nos quais são percebidas basicamente duas estações do ano, em Santa Catarina é possível perceber as quatro estações bem definidas. Os verões são quentes e os invernos, rigorosos. Nos pontos mais elevados, pode até ocorrer precipitação de neve.

Deste modo, a vegetação do estado compreende dois tipos de formação: florestas e campos. A Mata Atlântica, encontrada nas planícies costeiras, nas encostas e nas serras –, é constituída por árvores de grande porte e ocupava 65% do território do estado, mas foi bastante reduzida pelo desmatamento. Atualmente, os incentivos governamentais e o desenvolvimento da indústria madeireira têm revertido esse quadro. O plantio de árvores tem crescido de maneira significativa e, conseqüentemente, isso tem contribuído para aumentar a qualidade de vida da população catarinense.

Os rios que cortam o território pertencem a dois sistemas independentes, que têm como divisores de águas a Serra Geral e a Serra do Mar. Existem duas bacias hidrográficas principais: a Bacia Atlântico Sul e a Bacia do Uruguai. Os rios que fazem parte da Bacia do Sudeste desagüam diretamente no mar.



#FicaDica

Com atrativos diferenciados e de fácil acesso, o estado tem uma grande vocação para o turismo, tanto para férias mais tranquilas quanto para aventuras ligadas à natureza. Além das praias, há oito estâncias hidrominerais, 14 áreas federais e 5 estaduais de proteção ambiental, além de dezenas de parques ecológicos municipais.



EXERCÍCIOS COMENTADOS

1. Na organização produtiva agrícola do espaço brasileiro, cada região tem especializações que resultam em características de aproveitamento do espaço diferentes. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- Os estados do Paraná e Santa Catarina são principalmente ocupados por grandes latifúndios produtores de soja, milho e café.
- No Centro Oeste grande parte da população ocupa pequenas propriedades com mão de obra familiar (IBGE).

- c) Os estados da região Sul caracterizam-se pelas policulturas de alimentos em propriedades pequenas e médias (IBGE).
- d) A ocupação do Sertão (NE) deve-se à expansão da cultura da cana de açúcar com numerosa mão de obra.
- e) Os climas tropicais não permitem as culturas de trigo, centeio, cevada ou algodão no território brasileiro.

Resposta da questão 1: [C]

A alternativa [C] está correta porque a estrutura fundiária da região Sul aponta para a expressiva presença de pequenas e médias propriedades policultoras. As alternativas incorretas são: [A], porque Paraná e Santa Catarina se caracterizam por uma estrutura fundiária baseada em pequenas e médias propriedades; [B], porque o Centro-Oeste apresenta predomínio de latifúndios; [D], porque a cultura da cana está associada ao litoral do Nordeste; [E], porque a despeito dos climas tropicais, o país é grande produtor de cultivos temperados.

2. Santa Catarina é um estado de grande diversidade geográfica, tanto física quanto humana. Sobre ele é correto afirmar, exceto:

- a) A gênese e formação do território catarinense aponta a facilidade inicial de ligação entre o planalto e o litoral, sobretudo a ocupação do oeste do estado, efetivada pelos excedentes de colonizadores europeus dos vales fluviais litorâneos de Santa Catarina.
- b) A fachada atlântica catarinense de inúmeras bacias hidrográficas foi a região de colonização europeia onde se desenvolveram importantes cidades catarinenses.
- c) Santa Catarina tem nas suas características geográficas, com enseadas e baías, a possibilidade de instalações portuárias, como é caso dos portos de Itajaí, Imbituba, Itapoá, Navegantes e São Francisco.
- d) A bacia hidrográfica do Itajaí-Açu, com cerca de 16% do território catarinense, apresenta grande complexidade geoecológica, sujeita a dinâmica dos processos erosivos e tem fragilidade ambiental devido à configuração da bacia e declividade dos cursos d'água, além da ação antrópica existente em toda a sua área.

Resposta da questão 2: [A]

No processo de ocupação do território de Santa Catarina, a maior densidade de ocupação foi na Planície Litorânea (açorianos) e no Vale do Itajaí (alemães). Inicialmente ocorreu dificuldade para a colonização avançar para o interior, visto que o acesso era dificultado pelo relevo, principalmente as escarpas da Serra do Mar e da Serra Geral. A porção oeste do estado foi ocupada principalmente por imigrantes provenientes do Rio Grande do Sul.

3. A economia de Santa Catarina é extremamente diversificada. No território catarinense são desenvolvidas atividades econômicas no ramo da indústria, do extrativismo (animal, vegetal e mineral), da agricultura, da pecuária, da pesca e do turismo. Santa Catarina é, hoje, o quinto Estado mais rico do País.

Com relação à economia de Santa Catarina, considere as proposições.

- I. O setor com maior participação no PIB catarinense é o terciário, seguido pelo secundário e por último o primário.
- II. A agricultura catarinense pode ser caracterizada por pequenas propriedades, policultura e mão de obra familiar.
- III. O grande destaque da pecuária é o rebanho bovino, localizado, principalmente, na região Oeste.
- IV. Os imigrantes europeus que chegaram ao Brasil, no século XIX, e possuidores de grandes capitais para investimento, foi um dos motivos para o desenvolvimento da indústria catarinense.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Resposta da questão 3: [D]

Os itens incorretos são:

[III] no oeste catarinense, região de Chapecó, predomina a criação de aves e suínos em pequenas propriedades com granjas para abastecer a indústria de alimentos; e

[IV] a maioria dos imigrantes europeus que chegaram ao Brasil no século XIX como alemães e italianos não possuíam grandes capitais, eram famílias pobres que fugiam de dificuldades econômicas e conflitos na Europa.

**MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS:
LOCALIZAÇÃO, LIMITES, ÁREA,
POPULAÇÃO, ECONOMIA, FUNDAÇÃO,
PRIMEIROS POVOADORES, POVOAMENTO
VICENTISTA, POVOAMENTO AÇORIANO,
REVOLUÇÃO FEDERALISTA.**

Florianópolis é a capital do Estado brasileiro de Santa Catarina, localizado na região Sul do país. Deste modo, o município é composto pela ilha principal, a ilha de Santa Catarina, a parte continental e algumas pequenas ilhas circundantes. A cidade tem uma população de 492.977 habitantes, de acordo com estimativas para 2018 do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Sendo assim, é o segundo município mais populoso do estado, ficando atrás apenas de Joinville e o 47º do Brasil. A região metropolitana tem uma população estimada de 1.096.476 habitantes, a 21ª maior do país. A cidade é conhecida por ter uma elevada qualidade de vida, sendo a capital brasileira com maior pontuação do IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, calculado pelo PNDU, das Nações Unidas.

Deste modo, a economia de Florianópolis é fortemente baseada na Tecnologia da Informação, no turismo e nos serviços. A cidade tem mais de 100 praias

registradas e é um centro de atividade de navegação. O jornal estadunidense *The New York Times* afirmou em 2009 que «Florianópolis era o destino do ano». A *Newsweek* considerou que o município é uma das «dez cidades mais dinâmicas do mundo» em 2006. A revista *Veja* classificou a cidade como «o melhor lugar para se viver no Brasil», enquanto que o Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), elaborado pela filial brasileira da ONG norte-americana *Endeavor*, elegeu a cidade como o melhor ambiente para o empreendedorismo no país.



FIQUE ATENTO!

A cidade também foi considerada pela Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e Cultura (Unesco) uma das «cidades criativas» do Brasil em 2014, ao lado de Curitiba.

Com isso, a maioria da população vive no continente e em partes do centro e norte da ilha principal. A metade sul é menos habitada. Muitos pescadores comerciais pequenos povoam a ilha. Os barcos de pesca, as rendeiras, o folclore, a culinária e a arquitetura colonial contribuem para o crescimento do turismo e atraem recursos que compensam a falta de um grande parque industrial. Vila-rejos imersos em tradição e história, como Santo Antônio de Lisboa e Ribeirão da Ilha, ainda resistem aos avanços da modernidade.

Ademais, o Aeroporto Internacional Hercílio Luz serve à cidade. Florianópolis é o lar da UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, além de dois campi do Instituto Federal de Santa Catarina e de dois campi da Universidade do Estado de Santa Catarina, entre outras instituições de ensino superior e profissional.



#FicaDica

Originalmente foi denominada “ilha de Santa Catarina”, já que Francisco Dias Velho, o fundador do povoado, chegou ao local no dia de Santa Catarina. Ela continuou por muito tempo sendo assim chamada, inclusive ao se tornar vila com o nome de Nossa Senhora do Desterro, como comprovam as correspondências oficiais e as cartas de navegação da época onde ainda se mencionava a Ilha de Santa Catarina.

No que tange ao povoamento, as antigas populações habitaram a ilha de Santa Catarina em tempos remotos. Existem indícios de presença do chamado Homem de Sambaqui em sítios arqueológicos cujos registros mais antigos datam de quinto 4 800 a.C. A ilha possui numerosas inscrições rupestres e algumas oficinas líticas, notadamente em várias de suas praias. Por volta do ano 1000, os povos indígenas tapuias que habitavam a região foram expulsos para o interior do continente devido à chegada de povos do tronco linguístico tupi provenientes da Amazônia.

Deste modo, no século XVI, quando chegaram os primeiros europeus à região, a mesma era habitada por um desses povos do tronco tupi, os carijós. Os carijós praticavam a agricultura, mas tinham, na pesca e coleta de moluscos, as atividades básicas para sua subsistência. A Ilha de Santa Catarina era conhecida como *Meiembipe* («montanha ao longo do mar») pelos carijós.

Com isso, o estreito que a separa do continente era chamado *Y-Jurerê-Mirim*, termo que quer dizer “pequena boca d’água” e que também se estendia à própria ilha. Os carijós viriam a ser escravizados pelos colonos de origem portuguesa de São Vicente.

Já no início do século XVI, embarcações que demandavam a Bacia do Prata aportavam na Ilha de Santa Catarina para abastecer-se de água e víveres. Entretanto, somente por volta de 1673 é que o bandeirante Francisco Dias Velho, junto com sua família e agregados, deu início ao povoamento da ilha com a fundação de Nossa Senhora do Desterro (atual Florianópolis), segundo núcleo de povoamento mais antigo do estado, ainda fazendo parte da vila de Laguna, desempenhando importante papel político na colonização da região.

Deste modo, nessa época ocorreram naufrágios de embarcações que depois foram estudadas e deram origem a dois projetos de arqueologia subaquática em Florianópolis, um no norte e outro no sul da ilha. Diversos artefatos e partes das embarcações foram recuperados pelos pesquisadores responsáveis por essas iniciativas, financiadas principalmente pela iniciativa privada.

Assim, a partir da vinda de Dias Velho intensificou-se o fluxo de paulistas e vicentistas, que ocuparam vários outros pontos do litoral. Em 15 de março de 1726 a povoação da Ilha de Santa Catarina foi separada da vila da Laguna, sendo em 26 de março do mesmo ano elevada à categoria de vila.

Com isso, e ilha de Santa Catarina, por sua posição estratégica como vanguarda dos domínios portugueses no Brasil meridional, passou a ser ocupada militarmente a partir de 1737, quando começaram a ser erigidas as fortalezas necessárias à defesa do seu território. Esse fato resultou num importante passo na ocupação da ilha.

Logo, a partir de meados do século XVIII, a ilha de Santa Catarina passou a receber uma expressiva quantidade de migrantes açorianos, que chegaram ao Brasil incentivados pela Coroa portuguesa para aliviar o excedente populacional e ocupar a parte meridional de sua colônia na América do Sul. Com a migração, prosperaram a agricultura e a indústria manufatureira de algodão e linho, permanecendo, ainda hoje, resquícios desse passado, no que se refere à confecção artesanal da farinha de mandioca e das rendas de bilro.

Desta forma, nessa época, em meados do século XVIII, verificou-se a implantação das “armações” para pesca da baleia, na Armação da Piedade, na vizinha Governador Celso Ramos, na Armação do Pântano do Sul, cujo óleo era comercializado pela Coroa fora de Santa Catarina, não trazendo benefício econômico à região.



FIQUE ATENTO!

No século XIX, em 24 de fevereiro de 1823, Desterro foi elevada à categoria de cidade, tornou-se capital da Província de Santa Catarina em 1823 e inaugurou um período de prosperidade, com o investimento de recursos federais. Projetaram-se a melhoria do porto e a construção de edifícios públicos, entre outras obras urbanas.

Deste modo, a modernização política e a organização de atividades culturais também se destacaram, marcando inclusive os preparativos para a recepção ao imperador Dom Pedro II (1845). Em outubro desse mesmo ano, ancorada a embarcação imperial nos arredores da ilha, D. Pedro permaneceu em solo catarinense por quase um mês. Neste período, o imperador dirigiu-se várias vezes à igreja (hoje Catedral Arquidiocesana), passeou pelas ruas da Vila do Desterro e, na "Casa de Governo", concedeu "beija-mão".

Com isso, em 1891, quando o marechal Deodoro da Fonseca, por influência da Revolta da Armada, renunciou à presidência da recém-instituída república, o vice-presidente Floriano Peixoto assumiu o poder, mas não convocou eleições após isso, contrariando o prescrito na constituição promulgada neste mesmo ano, fato que gerou duas revoltas: a Segunda Revolta da Armada (originária da Marinha, no Rio de Janeiro) e a Revolução Federalista (patrocinada por fazendeiros gaúchos).

Ademais, as duas insurreições chegaram ao Desterro com o apoio dos catarinenses, entre os quais esteve Elsbão Pinto da Luz. Contudo, Floriano Peixoto conteve-as ao aprisionar seus líderes e, com isso, restaram no domínio da cidade tão-somente simpatizantes do presidente, que, em sua homenagem, deram à capital a denominação de Florianópolis, ou seja, "cidade de Floriano". Os revoltosos, por sua vez, vieram a ser fuzilados na Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, por isso, o episódio foi chamado de Chacina de Anhatomirim. No final do século XIX, em 1898, foi fundado um importante colégio pela Congregação das Irmãs da Divina Providência, o Colégio Coração de Jesus.

Deste modo, a cidade, desde o entrar do século XX, passou por profundas transformações. A construção civil fez-se um dos seus principais suportes econômicos. A implantação das redes básicas de energia elétrica, do sistema de fornecimento de água e da rede de esgotos somou-se à construção da Ponte Hercílio Luz, tudo a assinalar o processo de desenvolvimento urbano. Além disso, em 1943 foi anexada ao município a parte continental, antes pertencente à vizinha São José.

Assim, ao final do século XX, nas três últimas décadas, principalmente, a ilha experimentou singular afluência de novos moradores, iniciada com a transferência da sede da Eletrosul do Rio de Janeiro para o centro da ilha, com sede fixada no bairro Pantanal, e com a instalação do campus da Universidade Federal de Santa Catarina na Trindade.

Deste modo, o surgimento do Aeroporto Hercílio Luz no sul da ilha e da pavimentação da BR-101 também contribuíram para tirar a cidade do isolamento. Construíram-se duas novas pontes ligando a ilha ao continente: a ponte Colombo Salles e a ponte Pedro Ivo Campos, e grandes aterros foram construídos no Centro e no Sul da Ilha.

Portanto, os bairros mais afastados da ilha também foram objeto de intensa urbanização. Surgiram novos bairros, tal como Jurerê Internacional, de alto nível socioeconômico, enquanto em alguns pontos começou uma ocupação desordenada, sem o devido zelo com respeito a obras de urbanização.



#FicaDica

No início do século XXI a cidade passou a ter um dos piores trânsitos do Brasil, com um veículo para menos de dois habitantes, número que no verão aumenta gradativamente com a chegada dos turistas.

No que tange a movimentos sociais e de contestação que ocorreram no Sul do país, a Revolução Federalista é um movimento revoltoso desenvolvido entre facções políticas rivais encontradas no governo do Rio Grande do Sul. Durante o governo de Floriano Peixoto houve uma remodelação dos quadros governamentais com a deposição de todos os políticos próximos à figura de Deodoro da Fonseca. Essa mesma ação política foi estendida à esfera estadual, onde os governadores "pró-Deodoro" foram substituídos por representantes simpáticos ao novo governo.

Sendo assim, essa transformação nos quadros do poder atingiu o Estado do Rio Grande do Sul, onde dois partidos políticos disputavam o poder entre si. De um lado, o Partido Republicano Rio-Grandense (PRP) era favorável ao republicanismo positivista e apoiava o novo governo de Júlio de Castilhos, aliado de Floriano. Do outro, o Partido Federalista (PF) era composto por integrantes contrários ao governo Júlio de Castilhos e defensores da maior autonomia dos estados por meio de um regime parlamentarista.

Deste modo, a diferença de perspectiva política entre esses dois grupos políticos somente piorou com a imposição do governador Julio de Castilhos. Inconformados com a imposição presidencial, os federalistas liderados por Gaspar Silveira Martins e Gumerindo Saraiva pegaram em armas para exigir a anulação do governo castilhista, em fevereiro de 1893. A rápida reação das tropas governamentais acabou obrigando os federalistas a recuarem para regiões do Uruguai e da Argentina.

Com isso, a reação dos federalistas foi articulada com a conquista da cidade sulista de Bagé. Realizando ataques surpresa em diferentes pontos do estado, os revoltosos conseguiram avançar no território nacional tomando regiões em Santa Catarina e no Paraná. Naquele mesmo ano, a Revolta da Armada, ocorrida no Rio de Janeiro, se uniu à causa dos federalistas gaúchos conquistando a região de Desterro, em Santa Catarina.

Portanto, mesmo com o apoio dos militares cariocas, a tentativa de golpe acabou enfraquecendo. O apoio ao governo de Floriano Peixoto contava com setores muito mais significativos da população. Dessa maneira, a tentativa de golpe acabou não se consolidando. No entanto, a violência empregada nos confrontos, marcada por cerca de 10.000 mortes, deixou a Revolução Federalista popularmente conhecida como a “revolução da degola”.



FIQUE ATENTO!

Em junho de 1895, os conflitos da revolução chegaram ao fim com as lutas ocorridas no campo de Osório. O federalista Saldanha da Gama lutou até a morte com os últimos quatrocentos homens remanescentes em suas tropas. Para dar fim a outros possíveis levantes, um acordo de paz foi assinado, em agosto de 1895, concedendo anistia a todos os que participaram do conflito.



EXERCÍCIOS COMENTADOS

1. Leia abaixo o trecho da reportagem da *Gazeta do Povo* acerca do Barão do Serro Azul.

“O então presidente do estado, Xavier da Silva, ao saber da proximidade dos maragatos, pediu licença do cargo sob a alegação de que tinha de tratar de problemas de saúde. Vicente Machado, o vice, assumiu e decidiu transferir a capital para Castro, sua cidade natal. Curitiba ficou à mercê dos revoltosos que já chegavam ao município, até mesmo de trem, para tratar dos feridos. (...)”

Serro Azul considerava desnecessário derramar mais sangue: para ele, o Cerco da Lapa já tinha deixado um saldo de mortes muito grande. Por isso, decidiu negociar com os maragatos(...).

[Posteriormente] Com os pica-paus no poder, Serro Azul e mais cinco companheiros foram presos sob a alegação de que deveriam ser julgados pelo Conselho Militar, a respeito da “ajuda” que teriam dado aos maragatos. Na calada da noite, os seis homens foram levados de trem, em direção à Paranaguá, sob o pretexto de que embarcariam de navio até o Rio de Janeiro onde receberiam a sentença. Foi uma emboscada. O trem parou no quilômetro 65, os amigos de Serro Azul e ele foram mortos a sangue frio: um tiro nas pernas deixou o barão de joelhos e, depois, ele foi fuzilado. (...)”

Ref. MILAN, Pollianna, *Nobre que deu vida pela paz tem heroísmo reconhecido*. Disponível em: <http://www.gazetado-povo.com.br/vida-e-cidadania/nobre-que-deu-vida-pela-paz-tem-heroismo-reconhecido-befnr9zg-97t6emrehdihcl9hq>. Acesso em: 25 jun 2017.

Analisando o conflito tratado no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- Durante a Guerra do Contestado, foram comuns atos de violência de ambos os lados, por isso o Barão resolveu entrar em acordo com os revoltosos ao chegarem a Curitiba. Porém, após a vitória do governo florianista, a iniciativa foi tida como prova da união entre o Barão e os revoltosos.
- O Cerco da Lapa, ocorrido durante a Revolta dos Farapos, fez da cidade um campo de batalha entre as tropas republicanas (pica-paus), defensoras do presidencialismo, e os federalistas (maragatos), defensores da implantação do parlamentarismo.
- A Revolução Farroupilha tratada no texto foi um conflito iniciado entre a elite gaúcha, em que os maragatos, contrários ao governo centralizador e positivista do Marechal Deodoro, mesmo perdendo, criaram uma crise política que culminou na renúncia de Deodoro e sua substituição pelo vice Floriano Peixoto.
- Os maragatos rebelados durante a Revolução Federalista eram conhecidos pela violência que disseminavam por onde passavam, por isso o Barão optou por negociar e evitar tais problemas em Curitiba. Contudo, depois, a atitude foi vista pelo governo vitorioso como uma traição.
- Nos primeiros anos da República, foram comuns atos de insubordinação contra o regime recém instituído. O próprio Marechal Deodoro já havia enfrentado com sucesso duas revoltas contra a República. Devido à recorrência das rebeliões, o governo florianista tratava com dureza os traidores, por isso a opção por fuzilar os revoltosos ao invés de levá-los a julgamento na capital.

Resposta da questão 1: [D]

Somente a alternativa [D] está correta. O texto faz menção a Revolução Federalista, 1893-1895, que teve um dos seus capítulos no Estado do Paraná. Este conflito foi uma disputa entre dois grupos políticos gaúchos: Os chimangos conhecidos como “pica-paus” eram defensores do governo de Júlio de Castilhos, da centralização política, do presidencialismo, do positivismo e do governo federal enquanto “maragatos” (federalistas) queriam tirar Júlio de Castilhos do poder do RS, implantar um sistema descentralizado, baseado no parlamentarismo. Os federalistas eram também contrários à política implantada pelo governo federal após a Proclamação da República e exigiam uma revisão da constituição. Os maragatos por onde passavam utilizavam a violência o que motivou o Barão do Serro Azul a optar pela negociação.